

Verificação e Validação de Software

Verificação e Validação da Usabilidade do Enturma Web

Verificação e Validação

 $^1\mathrm{Rafael}$ Fazzolino Pinto Barbosa - 11/0136942 $^2\mathrm{Eduardo}$ Brasil Martins - 11/0115104

 $^{1} fazzolino 29@gmail.com \\ ^{2} brasil.eduardo 1@gmail.com$

Brasília, DF - 2015

Histórico de Alterações

Sigla Significado

V Versão

 $\begin{array}{ll} \mathrm{MF} & \mathrm{N\'umero} \ \mathrm{de} \ \mathrm{arquivos} \ \mathrm{modificados}. \\ \mathrm{AL} & \mathrm{N\'umero} \ \mathrm{de} \ \mathrm{linhas} \ \mathrm{adicionadas}. \\ \mathrm{DL} & \mathrm{N\'umero} \ \mathrm{de} \ \mathrm{linhas} \ \mathrm{deletadas}. \end{array}$

| V | Autor | Data | Mensagem do Commit | MF | \mathbf{AL} | DL |
|----|------------------------|------------|--|----|---------------|-----|
| 0 | Rafael Fazzolino | 2015-08-25 | Criando documento | 32 | 3237 | 0 |
| 1 | Rafael Fazzolino | 2015-08-25 | Configurando histórico de versões automático | 7 | 80 | 22 |
| 2 | Rafael Fazzolino | 2015-08-25 | Padronizando o documento segundo o tem- | 13 | 180 | 27 |
| | | | plate da disciplina | | | |
| 3 | Eduardo Brasil Martins | 2015-09-06 | Adding Gitter | 1 | 2 | 0 |
| 4 | EduardoBrasil | 2015-09-08 | iniciando introdução enturma | 1 | 3 | 1 |
| 5 | ViBorges | 2015-09-09 | Update nomes.tex | 1 | 3 | 3 |
| 6 | Rafael Fazzolino | 2015-09-10 | Refatorando e adicionando itens a introdução | 1 | 12 | 15 |
| 7 | EduardoBrasil | 2015-09-10 | adicionando justificativas | 1 | 7 | 6 |
| 8 | EduardoBrasil | 2015-09-10 | complementando justificativa | 1 | 1 | 0 |
| 9 | Rafael Fazzolino | 2015-09-10 | Adicionando Fundamentação Teórica | 2 | 64 | 106 |
| 10 | Rafael Fazzolino | 2015-09-10 | Corrigindo erros da Bibliografia e Refatorando | 2 | 22 | 6 |
| | | | Fundamentação Teórica | | | |
| 11 | Rafael Fazzolino | 2015-09-10 | Adicionando Equipe | 1 | 15 | 1 |
| 12 | Rafael Fazzolino | 2015-09-17 | Refatorando Equipe e Melhorando Introdução | 2 | 7 | 7 |
| 13 | Rafael Fazzolino | 2015-09-17 | Adicionando o Cronograma ao Documento e | 5 | 11 | 5 |
| | | | Refatorando Fundamentação Teórica | | | |
| 14 | Rafael Fazzolino | 2015-09-17 | Adicionando lista de Softwares utilizados | 1 | 28 | 1 |
| 15 | Rafael Fazzolino | 2015-09-17 | Adicionando descrição das atividades | 9 | 256 | 88 |
| 16 | Rafael Fazzolino | 2015-09-17 | Adicionando o Resumo da Proposta do Pro- | 4 | 17 | 10 |
| | | | jeto | | | |
| 17 | Rafael Fazzolino | 2015-09-17 | Adicionando lista de Figuras e de Tabelas | 7 | 38 | 17 |

Sumário

| 1 | Introdução |
|---|------------------------------------|
| | 1.1 Contexto |
| | 1.2 Formulação do problema |
| | 1.3 Objetivos |
| | 1.4 Justificativas |
| 2 | Fundamentação Teórica |
| 3 | Metodologia de Pesquisa |
| 4 | Equipe |
| 5 | Produtos, Atividades e Cronograma |
| | 5.1 Resumo da proposta |
| | 5.2 Estrutura Analítica do Projeto |
| | 5.3 5.3. Lista de software |
| | 5.4 Cronograma de Atividades |
| 6 | Resultados Esperados |

Lista de Figuras

| 1 | Cronograma Inicial do | Projeto | | | | | | | | 5 |
|---|-----------------------|---------|------|------|------|------|------|------|--|---|

Lista de Tabelas

| 2 | Equipe | : |
|---|------------------------|---|
| 3 | Tecnologias Utilizadas | 4 |

1 Introdução

1.1 Contexto

O Enturma foi desenvolvido por alunos do curso de Engenharia de Software da Universidade de Brasília, com o objetivo de apresentar para a população brasileira uma análise da educação brasileira ao longo do tempo. Esta análise é feita com base em dados recolhidos dos Dados Abertos do Governo Federal, e a análise engloba questões como Evasão, Rendimento, nota do IDEB e Distorção.

O usuário, utilizando o Enturma, pode verificar a qualidade do ensino em seu estado, podendo ainda realizar uma comparação entre dois estados, observando detalhes importantes sobre a situação da educação brasileira nos ultimos anos.

A necessidade da criação de um sistema como o Enturma surgiu com a criação de uma lei, em 2008 na qual foi decretado que, a partir daquele ano, nenhum aluno poderia ser reprovado no primeiro ano de ensino, e ainda uma recomendação às escolas para evitarem reprovar alunos no segundo ano de ensino.

Dada esta lei, surgiu a necessidade de verificar o impacto da mesma na educação brasileira. O aluno que não reprova, mesmo que ainda analfabeto, no primeiro e segundo ano de ensino, consegue ser aprovado tranquilamente no terceiro ou quarto ano? A partir deste questionamento, a equipe de Alunos da Universidade de Brasília desenvolveu o Enturma com o objetivo de solucionar este problema.

1.2 Formulação do problema

O sistema Enturma possui grande valor para a população brasileira que possui interesse em obter dados referentes a educação brasileira. Porem, podemos garantir que qualquer usuário poderá acessar o sistema e usufruir de suas funcionalidades de uma forma simples, prática ou até mesmo, divertida?

A avaliação da Usabilidade do sistema Enturma é de extrema importância para que correções possam ser realizadas com o objetivo de garantir uma boa experiência de uso dos usuários finais e garantindo, assim, o acesso adequado para todos os tipos de Usuários.

1.3 Objetivos

O objetivo deste trabalho é avaliar a Usabilidade do Sistema Enturma, apontar falhas e corrigir o máximo possível de problemas de Acessibilidade ou Usabilidade para garantir a satisfação do usuário final, seja ele quem for. O sistema Enturma é um sistema *Multiplataforma*, possuindo uma versão Web, uma versão em Aplicativo para Android e outra em Aplicativo para IOS.

Garantir a avaliação e correção das três plataformas é inviável levando em consideração o período de tempo destinao para esta atividade, dessa forma, o foco deste trabalho será no sistema Web, desenvolvido em Ruby on Rails.

1.4 Justificativas

Com objetivo de melhorar a usabilidade e promover uma melhor experiencia ao usuario ao utilizar o software, serão feitos testes de usabilidade utilizando as 10 heuristicas de Nielsen [1], pois garante uma análise rápida de ser aplicada e viabiliza a obtenção de dados importantíssimos para a Avaliação da Usabilidade do Enturma. Também será elaborado um questionario que servirá como auxilio para mudanças posteriores. Realizar um teste intuitivo com o usuario com um roteiro previamente elaborado que será passado ao usuario, o usuario será filmado utilizando o software para avaliação posterior. Se possivel alterar a usabilidade do software para utilização de deficientes visuais. Aplicar modelo de acessibilidade em Governo eletronico (eMAG) consiste em um conjunto de recomendações a ser considerado para que o processo de acessibilidade dos sítios e portais do governo brasileiro seja conduzido de forma padronizada e de fácil implementação. (MELHORAR JUSTIFICATIVAS)

2 Fundamentação Teórica

O estudo sobre Usabilidade em Interfaces de Sistemas de Software ganhou força quando se percebeu que a utilização de um sistema pode ser muito desagradável, principalmente para leigos em informática ou fora do contexto da aplicação. A experiência de uso de um usuário é extremamente importante para o sucesso do sistema, dessa forma, surgiu a necessidade da utilização de Avaliações de Usabilidade para garantir facilidade de uso para o usuário.

Segundo [2] A primeira norma que definiu o conceito de usabilidade foi a ISO/IEC 9126, de 1991, sobre qualidade de software, que considera a usabilidade como: Um conjunto de atributos de software relacionado ao esforço necessário para seu uso e para o julgamento individual de tal uso por determinado conjunto de usuários.

Uma grande referência para o estudo da Usabilidade, é o livro [1], onde Nielsin especifica 5 parâmetros para a avaliação da Usabilidade. São eles:

- 1. Fácil de Aprender Usuário consegue interagir rapidamente com o sistema
- 2. Eficiente Para Usar Uma vez aprendido o funcionamento do sistema, o usuário consegue localizar a informação desejada.
- 3. **Fácil de Lembrar** O aprendizado do funcionamento não precisa ser feito novamente a cada interação com o sistema, mesmo para usuários ocasionais.
- 4. **Pouco Sujeito a Erros** Os usuários não têm perigo de cometer erros graves durante a utilização do sistema e têm a possibilidade de desfazer os que cometem.
- 5. Agradável de Usar Os usuários gostam de interagir com o sistema e se sentem satisfeitos com ele.

Estes 5 (cinco) critérios viabilizam uma Avaliação de Usabilidade bastante simples e eficiente, dessa forma, estes critérios serão muito utilizados ao longo deste trabalho. Para aplicação destes 5 (cinco) critérios, existem inúmeras técnicas na literatura, [3] classifica a Avaliação da Usabilidade em 3 (três) grandes grupos:

- Método de Testes com Usuários:

Envolve a participação direta do Usuário, utilizando entrevistas ou questionários para obter opiniões sobre a experiência de uso do Usuário, e/ou observação de uso, onde o avaliador observa usuários que não conhecem o sistema utilizando o mesmo para recuperar informações sobre tempo, erros e etc.

- Métodos Baseados em Modelos:

Utilização de Modelos da Inferface do sistema para obter informação sobre a facilidade de uso do Usuário, a Avaliação pode ser gravada para que o avaliador possa analisar o processo novamente.

- Métodos de Inspeção:

Utiliza as Heurísticas de Nielsen, [4] para avaliação da Usabilidade. O avaliador é um profissional especialista em Usabilidade.

Durante o desenvolvimento deste trabalho, serão trabalhados os 3 (três) grandes grupos de Métodos de Avaliação da Usabilidade para corrigir o máximo de problemas encontrados no Enturma. Nielsen, no livro [1] classifica 10 (dez) Heurísticas sobre a Usabilidade de Sistemas de Software. A seguir, estão apresentadas as Heurísticas de Nielsen:

- 1. Visibilidade do estado do sistema;
- 2. Correspondência entre o sistema e o mundo real;
- 3. Liberdade e controle por parte do usuário;
- 4. Consistência e padrões;
- 5. Prevenção de erros;
- 6. Reconhecimento preferível à memorização;
- 7. Flexibilidade e eficiência de uso;
- 8. Design estético e minimalista;
- 9. Ajuda aos usuários para reconhecer, diagnosticar e se recuperar dos erros;
- 10. Suporte e documentação.

As *Heurísticas de Nielsen* serão usadas para o desenvolvimento de questionários, entrevistas, critérios de avaliação e apoiará a correção de defeitos de Usabilidade do sistema Enturma.

3 Metodologia de Pesquisa

[Consiste na maneira de trabalhar o objeto de pesquisa, as ações pelas quais serão alcançados os resultados esperados da pesquisa. Descrever:

processo de estudo das fontes bibliográficas

Instrumentos e fontes para coleta de dados

Processos e métodos para a realização do trabalho (uso de ferramentas, linguagens de especificação, descrição das fases do trabalho de pesquisa, etc)]

4 Equipe

Seguem os integrantes do projeto de Verificação e Validação da Usabilidade do Sistema Enturma:

| Nome | Email | Matrícula | | | |
|--------------------------------|---------------------------|-------------|--|--|--|
| Rafael Fazzolino Pinto Barbosa | fazzolino29@gmail.com | 11/0136942 | | | |
| Eduardo Brasil Martins | brasil.eduardo1@gmail.com | 11/0115104 | | | |
| Prof. Elaine Venson | elainevenson@unb.br | | | | |

Tabela 2. Equipe

5 Produtos, Atividades e Cronograma

Para realização efetiva do projeto proposto, as seguintes atividades se tornam essenciais:

• Metodologia de Desenvolvimento

Durante esta atividade, o responsável deverá ajustar uma Metodologia para Desenvolvimento do projeto, de forma que a mesma se adeque de forma simples ao Contexto em que estamos inseridos. Serão descritos, nessa atividade, como serão feitas as Pesquisas, Avaliações e Análise dos Resultados.

• Fundamentação Teórica

Durante esta atividade, o responsável deverá obter a fundamentação teórica necessária para a realização do projeto proposto. Pesquisas bibliográficas sobre o contexto deverão ser realizadas com o objetivo de obter o máximo de material possível para apoio à equipe.

• Planejamento das Avaliações a serem Realizadas

Durante esta atividade, o responsável (que será toda a equipe) deverá planejar as Avaliações que serão realizadas de forma que as mesmas possam obter o máximo de informações possível, garantindo assim, maior efetividade na Avaliação.

• Desenvolvimento dos Questionários e Entrevistas

Durante esta atividade, o responsável (que será toda a equipe) deverá desenvolver Questionários e Entrevistas com base na Fundamentação Teórica e, principalmente com base nas 10 (dez) Heurísticas de Nielsen.

• Aplicação dos Questionários e Entrevistas

Durante esta atividade, o responsável (que será toda a equipe) deverá aplicar os Questionários e Entrevistas com o máximo de usuários possível. Lembrando que a aplicação deverá ser feita levando em consideração a faixa social em que o Usuário está presente. Ou seja, a aplicação deve ser feita com jovens, adultos, idosos, conhecedores de TI, leigos em TI e etc.

• Compilação e Análise dos Resultados

Durante esta atividade, o responsável (que será toda a equipe) deverá Analisar todos os dados obtidos através das Entrevistas, Questionários e Análise do ASES, e com isso, conseguir obter uma conclusão sobre a Usabilidade do Sistema Enturma.

• Divisão e Planejamento das Atividades de Adaptação

Durante esta atividade, o responsável deverá levantar as atividades necessárias para adaptação do sistema e alocar responsáveis para cada atividade.

| Tecnologia | |
|------------|---|
| GIT | O sistema Git será utilizado para Gerência de Configuração e Controle de Versões durante o projeto. |
| GitHub | Será utilizado como repositório remoto do GIT, para compartilhamento dos dados entre a Equipe. |
| LaTeX | Utilizado para o desenvolvimento de toda a documentação durante a execução do projeto. |
| Sublime | Será utilizado como IDE para a Documentação e Evolução do sistemaEnturma. |
| GITTER | Será utilzado para comunicação, via GitHub, da Equipe durante o Desenvolvimento do Projeto. |
| ASES | Será utilizado para Avaliação da Acessibilidade do Sistema Enturma. |

Tabela 3. Tecnologias Utilizadas

• Adaptação do Sistema

Durante esta atividade, o responsável (que será toda a equipe) deverá executar as atividades levantadas na atividade anterior, com o objetivo de adaptar o sistema, tornando-o mais simples e eficiente no uso.

• Aplicação dos Questionários e Entrevistas

Durante esta atividade, o responsável (que será toda a equipe) deverá aplicar, novamente, todos os Questionários e Entrevistas aplicados anteriormente, com o objetivo de obter uma comparação dos resultados das Avaliações realizadas no sistema antigo e na nova versão do mesmo.

• Compilação e Análise dos Resultados

Durante esta atividade, o responsável (que será toda a equipe) deverá compilar todos os dados obtidos durante todo o projeto, interpretar os mesmos e chegar a alguma conclusão referente a evolução da Usabilidade do Sistema Enturma.

5 .1 Resumo da proposta

A proposta deste projeto se refere a Avaliação da Usabilidade do Sistema Enturma, que como já foi relatado, é um *software* que foi desenvolvido por Alunos da Universidade de Brasília - UnB Gama. Esta avaliação terá como base as 10 (dez) Heurísticas de Nielsen, que é conhecido, pela comunidade, como um dos maiores estudiosos na área de Interação Humano-Computados. A partir das Heurísticas desenvolvidas por ele, serão projetadas Entrevistas e Questionários que possuem como objetivo obter o máximo de informações possível sobre a Usabilidade do Sistema Enturma.

Após a obtenção dos resultados da Avaliação, a Equipe se compromete em realizar Manutenção Evolutiva/Corretiva no Sistema Enturma, para que o mesmo se adeque às questões presentes no resultado da Avaliação. Após a adaptação do Sistema, será necessário ainda, a aplicação de uma nova Avaliação, utilizando os mesmos Questionários e Entrevistas utilizados anteriormente.

Estas Entrevistas e Questionários garantirão a avaliação da Usabilidade do Sistema, porém sabe-se que a Acessibilidade no sistema é de extrema importância para a população brasileira. Dessa forma, para suprir esta demanda será utilizado o ASES, que é um software desenvolvido pelo Governo Federal com o objetivo de avaliar a Acessibilidade dos Sistemas Web brasileiros.

Com estes dados, será possível realizar uma análise da evolução da Usabilidade do Sistema Enturma após a aplicação das Heurísticas de Nielsen.

5.2 Estrutura Analítica do Projeto

[A Estrutura Analítica de Projetos (EAP), do Inglês, Work breakdown structure (WBS) é uma ferramenta de decomposição do trabalho do projeto em partes manejáveis. É estrutura em árvore, hierárquica (de mais geral para mais específica) orientada às entregas que precisam ser feitas para completar um projeto.

O objetivo de uma WBS é identificar elementos terminais (os produtos, serviços e resultados a serem feitos em um projeto). Assim, a WBS serve como base para a maior parte do planejamento de projeto.

A dica de ferramenta a ser utilizada para elaborar a EAP é o XMIND http://www.xmind.net/]

5.3 5.3. Lista de software

Durante o processo de Avaliação do Sistema Enturma, que engloba desde o Planejamento da Avaliação até a Análise dos Resultados obtidos, serão usados diversos softwares e tecnologias para apoiar a Equipe, tais como:

5 .4 Cronograma de Atividades

O Cronograma do Projeto pode ser obtido acessando o link do Drive do Projeto. Como representação, segue a parte inicial do Cronograma de Atividades:

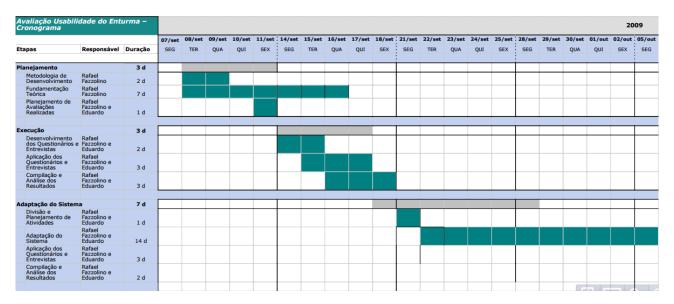


Figura 1. Cronograma Inicial do Projeto

6 Resultados Esperados

[Apresentar quais são os resultados / benefícios que se espera alcançar ao final do trabalho de pesquisa.]

Referências Bibliográficas

- [1] NIELSEN, J. Usabilidade na Web Projetando Websites com Qualidade. [S.l.]: Traduzido, 2007.
- [2] ROSA, J. M. Avaliação heurística de usabilidade em jornais online: estudo de caso em dois sites. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pci/v18n1/10.pdf>. Acesso em: 17 de setembro de 2015.
- [3] VALENTE, J. F. P. Avaliação da Usabilidade e Diversão em Interfaces Web para Crianças caso de estudo escolinhas.pt. Disponível em: http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/58099>. Acesso em: 17 de setembro de 2015.
- [4] ANDRADE, A. L. L. <u>Usabilidade de Interfaces Web Avaliação Heurística no Jornalismo On-line</u>. [S.l.]: 1rd, 2007.